

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

6º
ANO

Semana 1

LINGUAGENS

De 30/03 a 03/04/2020



SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta primeira semana, iniciaremos com a área de Linguagens, que reúne os seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Inglês.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 30/03	TERÇA 31/03	QUARTA 01/04	QUINTA 02/04	SEXTA 03/04
9:00 às 10:00	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa
11:00 às 12:00	Arte	Ed. Física	Arte	Inglês	Ed. Física

Mas antes de colocarmos a mão na massa, que tal fazermos um exercício de respiração e concentração? É fácil, vamos lá!

1 – Respire fundo e solte o ar lentamente! Agora, vamos nos concentrar.

2 – Feche os olhos e conte de 50 a 0, isso mesmo de forma decrescente.

Atenção! Se ao longo da contagem você perceber que se perdeu, volte para o número 50 e inicie a contagem novamente. Se você se perdeu possivelmente ficou desatento e se desconcentrou.

O jogo só finaliza quando você conseguir fazer o ciclo de 50 a 0 sem perder a concentração.

Conseguiu? Agora sim você ficou pronto e concentrado para iniciar as atividades.

Lembre-se de repetir este exercício todos os dias durante essa semana!

E se liga! Semana que vem teremos um novo desafio de concentração.

LINGUAGENS – 6º ANO	
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES	
Modalidade/oferta: Regular	Semana I – 30/03 a 03/04/2020

Data: 30/03/2020	
9h às 10h	Língua Portuguesa
Tema: Síntese a partir da leitura de um conto popular	
Atividade	<p>1) Leia o conto popular “Jesuína e a cabaça” e/ou audiência do mesmo conto por intermédio da contação de história.</p> <p>2) Identifique no conto os elementos que compõem a narrativa (personagens, tempo, espaço, enredo, conflito, desfecho) e imaginar como criaria cada elemento. Por exemplo: como seria Jesuína para você? E o espaço, o que mudaria? Que outro final daria?</p> <p>3) Contar/recontar para familiares ou colegas um conto da tradição oral, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados pela pontuação, sem perder a criatividade.</p> <p>Dica: Tente, invente, crie o seu modo de contar/recontar o conto.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Leitura do conto: O conto está transcrito a seguir e disponível em: http://contoscantos.blogspot.com/2010/03/jesuina-e-cabaca.html</p> <p>Vídeo: https://www.facebook.com/tvitape/videos/ler-</p>
Objetivo	Desenvolver o comportamento leitor e escritor, participando em conversas e discussões orais.
Depois da atividade	<p>Após compreender a narrativa do conto, conte/reconte a história, e compartilhe presencialmente ou nas redes sociais a sua produção, solicitando comentários sobre o trabalho apresentado.</p> <p>E você, como avalia o seu trabalho? O que você aprendeu?</p> <p>Use a #EducaçãoBahia para discutir sobre o conteúdo de sua postagem.</p>

Jesuína e a cabaça

Informante: Adelsin, que aprendeu com a Vó Nae, nascida em Salvador – BA, em 1871

Extraído do site: <http://contoscantos.blogspot.com/2010/03/jesuina-e-cabaca.html>

Era uma vez uma menina que se chamava Jesuína. Era muito bonita e muito curiosa como são todas as meninas. Sua mãe sempre lhe dizia:

- Jesuína minha filha não vá lá em cima no morro porque lá tem um pé de cabaça encantado.

Jesuína, muito curiosa, um dia não se aguentou e subiu o morro. Chegando lá, quando viu aquele lindo pé de cabaça, com uma cabaça bem pequenininha dependurada, ficou encantada e quis a cabacinha pra ela. Foi até lá e escreveu a letra “J” do seu nome na cabacinha e voltou para casa.

No outro dia de tardinha foi brincar novamente em cima do morro e todas as cabacinhas estavam do mesmo tamanho, mas aquela onde ela havia escrito estava maior. Ela escreveu, então, “ES”.

Passou uns dias e subiu no morro de novo e a cabaça estava maior ainda e ela escreveu “Jesuína esteve aqui em 2006”. A cabaça foi crescendo e ela escreveu: Jesuína ama Roberto Cláudio. Quanto mais ele escrevia, mais a cabaça crescia.

Certo dia, quando ela chegou no morro, a cabaça já estava do tamanho de uma Kombi! Ela ficou tão feliz e disse:

- Oba, hoje tem muito lugar para eu escrever um livro.

Quando ela foi escrever na cabacinha, que já era um cabação, ela soltou da árvore, começou a rodar para cima dela e cantar:

*Ô Jesuína, ô da manata!!!!
Tandarumã mandou dizer
Que até no fim do mundo onde “cê” for
Eu vou te comer, eu vou te comer.*

Ela saiu correndo morro abaixo e a cabaça atrás dela:

Ô Jesuína, ô da manata...

Chegou na porta da casa da sua madrinha e disse:

- Ô minha madrinha, abre a porta porque a cabaça quer me pegar.

A madrinha abriu a porta achando que a cabaça ia parar, mas a cabaça derrubou a porta, derrubou a casa passando por cima de tudo e cantando:

*Ô Jesuína, ô da manata
Tandarumã mandou dizer
Que até o fim do mundo onde cê for
Eu vou te comer, eu vou te comer*

A menina saiu correndo e a cabaça derrubando tudo, derrubando ponte, derrubando poste. Quando chegou na casa dela ela disse:

- Oh minha mãe abre a porta aí. Bem que você falou pra eu não mexer com a cabacinha.

Quando a mãe viu aquele cabação descendo a ladeira e cantando:

Ô Jesuína, ô da manata...

A mãe correu lá dentro, pegou um espelho e apontou o espelho para cabaça. Quando a cabaça viu o tamanho que ela estava, ela mesma tomou um susto e estourou, caindo sementinha de cabaça por todos os lados (nesse tempo esse era o único pé de cabaça que tinha no sertão).

Como era tempo de chuva, todas as sementes brotaram nascendo assim muitos pés de cabaça que são todos encantados como todas as coisas da natureza.

Menos uma sementinha que caiu debaixo da cama da Jesuína, entre o colchão e o estrado. Todos os dias quando a Jesuína ia dormir ela ouvia uma vozinha assim:

Ô Jesuína, ô da manata...

Ela com medo foi dizer:

- Ai minha mãe, a cabacinha tá cantando debaixo da minha cama.

A mãe disse:

- Que nada minha filha, isso é coisa da sua imaginação. Vai dormir.

Tanto a menina insistiu que a mãe foi lá. Quando ela levantou o colchão a sementinha estava lá cantando com aquela boquinha:

Ô Jesuína, ô da manata...

A mãe jogou a sementinha lá no quintal, onde havia uma terra boa. Nasceu um pé de cabaça de rama, onde nasceu uma cabaça não muito grande.

A Jesuína já ficava desconfiada e nem chegava perto. O irmão dela foi lá, pegou a cabacinha, partiu no meio, pegou um galho, fez um arco, botou fogo num pneu, tirou o arame, amarrou, pôs a cabacinha, fez um berimbau e começou a tocar assim:

Tô te entendendo não

Tô te entendendo não

Tô te entendendo, tô te entendendo, tô te entendendo não.

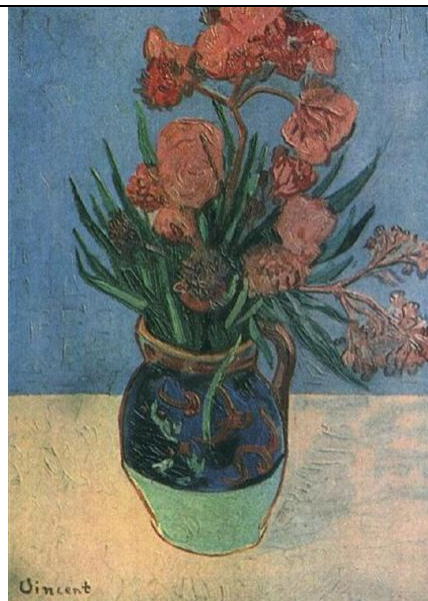
Assim surgiu o primeiro berimbau do Brasil.

E a cabaça entrou pelo pé do pinto e saiu pelo pé do pato, o seu rei mandou dizer pra neta da Jesuína contar mais quatro.

Tema: Leitura de Imagens- Reconhecendo as Cores Quentes e Frias (Parte 1)**Atividade**

1) Leia as imagens abaixo, pinturas criadas pelo artista Van Gogh, e responder às perguntas a seguir:

- O que você vê nas imagens?
- Quais as cores o artista utilizou nas imagens?
- Qual a sensação que temos ao observar as imagens? Calor ou frio? Alegria ou tristeza? Noite ou dia?



Agora, leia atentamente o texto abaixo:

TEMPERATURA DAS CORES

Essa denominação foi criada pelo psicólogo alemão Wilhelm Wundt (1832-1920), de acordo com pesquisas sobre as sensações do ser humano ante determinadas cores.

Assim, o psicólogo determinou a "Temperatura das Cores", segundo as sensações de calor ou de frio, donde as "cores quentes", as quais transmitem sensação de calor, estão associadas ao sol, ao fogo e ao sangue e denotam dinamismo, movimento e vivacidade.

As três principais cores quentes, são: o amarelo, o laranja e o vermelho e as cores terciárias que surgem da mistura entre elas, a saber: vermelho-alaranjado, amarelo-esverdeado, amarelo-alaranjado.

Por outro lado, as chamadas "cores frias", associadas à umidade, ao gelo, à água e ao frio, correspondem as atitudes de introspecção e seriedade, ao mesmo tempo que originam sensações de relaxamento e de tranquilidade nos seres.

As três cores frias básicas são o azul, violeta (roxo ou púrpura) e verde e as terciárias resultantes da mistura entre elas.

Onde encontro o conteúdo

Imagem 1. Disponível em: <https://www.wikiart.org/pt/vincent-van-gogh/still-life-vase-with-fifteen-sunflowers-1888>. Acesso em 25 de mar. 2020.

	<p>Imagem 2. Disponível em: https://www.wikiart.org/pt/vincent-van-gogh/still-life-vase-with-oleanders-1888. Acesso em 25 de mar. 2020.</p> <p>Texto adaptado - Cores Quentes, Frias e Neutras. Disponível em: <http://artephatu.blogspot.com/2017/04/aula-cores-quentes-frias-e-neutras.html>. Acesso em 25 de mar. 2020.</p>
Objetivo	<p>Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p>
Depois da atividade	<p>Se você tiver lápis coloridos ou potes de tintas, organize paletas de cores quentes e frias. Faça 5 círculos de diferentes cores (amarelo, por exemplo) e acrescente outras cores em doses diferentes, vendo as mudanças de tons. Tire fotos, compartilhe!</p> <p>Observe o seu guarda-roupa, veja qual é a paleta de cor predominante, se são as cores quentes ou frias. Ao assistir um filme, tente distinguir quais as cores predominantes, pois este também é um recurso que muitos diretores de arte utilizam para criar “ambientes”.</p> <p>Compartilhe os seus achados! Esta iniciativa visa expressar o que você descobriu sobre o conteúdo estudado! Se desejar, poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #EducaçãoBahia.</p>

Data: 31/03/2020

9h às 10h

Língua Portuguesa

Tema: "A hora e a vez do conto de mistério", suspense como exercício da textualidade e a relação entre os textos

Atividade

1) Escreva um conto de mistério ou suspense em que a lua possa passear pelo texto. Abaixo, há links para, se você puder, acessar contos, obra de arte, música, reportagem e o que mais sua imaginação buscar.

Dicas:

- É importante compreender que a escrita é para comunicar o que queremos dizer e o outro é muito importante nessa construção, isto é, a resposta do outro também pode nos ajudar a melhorar. Aprendemos trocando ideias.
- Há muitos/as escritores/as que gostam de escrever contos de mistério e suspense, por exemplo, Stanislaw Ponte Preta, mas você pode pesquisar outros para ampliar o seu universo de leitura.
- Leia várias vezes buscando, a cada leitura, os fatos, as personagens, como os fatos vão acontecendo, o lugar onde está acontecendo, quando se passam os fatos, porque aquilo está acontecendo... Nem sempre conseguimos observar tudo de uma só vez, por isso que a releitura é necessária, correto?
- Aprendemos, desde cedo, que o conhecimento ninguém "tira da gente!". Busque!

Onde encontro o conteúdo

Conto de mistério, de Stanislaw Ponte Preta (transcrito na página seguinte) e disponível em:

<https://escolaeducacao.com.br/contos-de-misterio-e-suspense/>

A lua, obra da artista Tarsila do Amaral, disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/obras-tarsila-do-amaral/>

Lua, canção Maskavo, disponível em:

<https://www.kboing.com.br/maskavo/lua/>

Lua de sangue, disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/lua-sangue.htm>

Objetivo

Estimular o comprometimento leitor e escritor para a construção da textualidade /relação entre textos.

Depois da atividade

Compartilhe o seu conto de mistério, suspense em áudio ou vídeo nas redes sociais que você tem ou alguém de sua família e solicite que as pessoas curtam, comentem, compartilhem.

Use a **#EducaçãoBahia** para discutir sobre o conteúdo de sua postagem.

Conto de mistério, de Stanislaw Ponte Preta

Extraído do site: <https://escolaeducacao.com.br/contos-de-misterio-e-suspense/>

Com a gola do paletó levantada e a aba do chapéu abaixada, caminhando pelos cantos escuros, era quase impossível a qualquer pessoa que cruzasse com ele ver seu rosto. No local combinado, parou e fez o sinal que tinham já estipulado à guisa de senha. Parou debaixo do poste, acendeu um cigarro e soltou a fumaça em três baforadas compassadas. Imediatamente um sujeito mal-encarado, que se encontrava no café em frente, ajeitou a gravata e cuspiu de banda.

Era aquele. Atravessou cautelosamente a rua, entrou no café e pediu um guaraná. O outro sorriu e se aproximou:

Siga-me! – foi a ordem dada com voz cava. Deu apenas um gole no guaraná e saiu. O outro entrou num beco úmido e mal-iluminado e ele – a uma distância de uns dez a doze passos – entrou também.

Ali parecia não haver ninguém. O silêncio era sepulcral. Mas o homem que ia na frente olhou em volta, certificou-se de que não havia ninguém de tocaia e bateu numa janela. Logo uma dobradiça gemeu e a porta abriu-se discretamente.

Entraram os dois e deram numa sala pequena e enfumaçada onde, no centro, via-se uma mesa cheia de pequenos pacotes. Por trás dela um sujeito de barba crescida, roupas humildes e ar de agricultor parecia ter medo do que ia fazer. Não hesitou – porém – quando o homem que entrara na frente apontou para o que entrara em seguida e disse: “É este”.

O que estava por trás da mesa pegou um dos pacotes e entregou ao que falara. Este passou o pacote para o outro e perguntou se trouxera o dinheiro. Um aceno de cabeça foi a resposta. Enfiou a mão no bolso, tirou um bolo de notas e entregou ao parceiro. Depois virou-se para sair. O que entrara com ele disse que ficaria ali.

Saiu então sozinho, caminhando rente às paredes do beco. Quando alcançou uma rua mais clara, assoviou para um táxi que passava e mandou tocar a toda pressa para determinado endereço. O motorista obedeceu e, meia hora depois, entrava em casa a berrar para a mulher:

– Julieta! Ó Julieta... consegui.

A mulher veio lá de dentro enxugando as mãos em um avental, a sorrir de felicidade. O marido colocou o pacote sobre a mesa, num ar triunfal. Ela abriu o pacote e verificou que o marido conseguira mesmo.

Ali estava: um quilo de feijão.

Data: 31/03/2020

11h às 12h

Educação Física

Tema: Vivência do jogo de Pipoca ou 5 Marias

Atividade

- 1) Se tiver internet, acesse o vídeo que mostra o “Jogo das Cinco Marias: Como Fazer e Jogar”. Se não tiver internet disponível, siga os passos a seguir:
 - Trata-se de um jogo de coordenação motora com geralmente cinco saquinhos que são jogados para cima e recolhidos ainda no ar enquanto se recolhe outros saquinhos da mesa.
 - Material:
 - Retalhos de tecido
 - Arroz
 - Como fazer:
 1. Corte cinco retângulos de tecido 8cmX11cm.
 2. Dobre cada um e costure em volta, deixando uma abertura de um lado.
 3. Encha-os com arroz e feche à mão.
 4. Areia também serve, mas é um pouco mais pesada.
- 2) Caso não consiga ter acesso a tecido ou máquina de costura, você pode realizar a mesma brincadeira usando 5 pedrinhas com tamanhos e formas semelhantes aos saquinhos de arroz.
- 3) Divirta-se e nos conte como foi sua experiência!

Onde encontro o conteúdo

Para ver como se faz e se joga, você pode assistir ao vídeo disponível em: <https://www.fazfacil.com.br/lazer/jogo-cinco-marias/>.
Acesso em: 25 de mar. 2020.

Objetivo

Estimular a coordenação motora, atenção e atividades de grupo.

Depois da atividade

Registre e comente esses momentos através de fotos e vídeos e compartilhe nas redes sociais, incluindo a #EducaçãoBahia.

Data: 01/04/2020

9h às 10h

Língua Portuguesa

Tema: Reportagens de projetos sociais de incentivo à leitura para produção de comentários

Atividade	<p>1) Leia a reportagem sobre um projeto de incentivo à leitura. 2) Investigue sobre como surgiu, para quem é destinado, quem são os criadores, o que fazem, por que será que essas pessoas decidiram investir em um projeto de incentivo à leitura?</p> <p>Dica:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Pesquise na internet sobre o que é e como criar vlogs, vídeos, podcasts, stories. Vamos usar as novas tecnologias para aprender mais e ser cada dia mais criativo?▪ Ah, quando você encontrar uma palavra que AINDA NÃO saiba o significado no contexto, vá correndo consultar o dicionário. Aprender não é “bicho de sete cabeças!!!”
Onde encontro o conteúdo	<p>A reportagem está disponível no link abaixo e no texto anexo: https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/2018/07/16/internas_educacao,973783/incentivo-a-leitura-conheca-o-projeto-livres-livros.shtml</p>
Objetivo	<p>Desenvolver o comportamento leitor e escritor visando à reconstrução e caracterização do contexto de produção, circulação e recepção de textos.</p>
Depois da atividade	<p>Escrever comentários acerca das ações desenvolvidas e compartilhar com a família e os colegas.</p> <p>Você também pode aprender a criar vlogs, vídeos, podcasts variados, stories ou um texto no facebook comentando sobre os projetos para que colegas de classe e outras pessoas também comentem. Veja como uma leitura puxa a outra! Assim estará lendo e escrevendo mais e incentivando outros leitores e leitoras.</p> <p>Quem sabe você também não crie um projeto social para fomentar a leitura!!!</p> <p>Use a #EducaçãoBahia para discutir sobre o conteúdo de sua postagem.</p>

Incentivo à leitura: conheça o projeto Livres Livros

Extraído do site:

https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/2018/07/16/internas_educacao,973783/incentivo-a-leitura-conheca-o-projeto-livres-livros.shtml

Andar pelas ruas da cidade e se deparar com um minibiблиотеca onde é possível escolher um livro gratuitamente e desfrutar de uma boa leitura. Sim. Isso já é possível em Salvador, na Bahia e na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, onde o projeto Livres Livros já pousou. A iniciativa é da advogada baiana Raissa Martins que, há três anos, vem trilhando um caminho de benfeitoria pública por meio da implantação de minibiблиотеcas. Além de disponibilizar livros gratuitamente, o projeto realiza uma série de ações de sensibilização para a importância do hábito de ler.

As estilizadas unidades em formato de miniaturas de casa de madeira acolhem obras literárias para todas as idades. As pessoas podem pegar ou deixar livros. A troca é livre, sem burocracia ou exigências, baseada apenas na consciência e no valor de uma iniciativa como esta. O leitor pode pegar um livro em uma unidade e devolver em outra. O essencial é que ele leia e seja tocado pela ideia de fazer os livros circularem em bom estado.

O projeto Livres Livros nasceu da paixão pelos livros e da vontade de fazer algo relevante para a sociedade. A inspiração veio das ruas de Santa Bárbara, na Califórnia, que tinha uma unidade da Little Free Library. No Brasil, a proposta integra pessoas, empresas e o poder público em torno do propósito de incentivo à leitura. Afinal, apesar da influência da tecnologia na vida de muitos brasileiros, o hábito da leitura é algo que não deve se perder jamais. Pesquisa divulgada pelo Instituto Pró-Livro aponta que o hábito de ler alcança 56% da população brasileira

"Nosso objetivo é incentivar a leitura, formando novos leitores. O nosso convite é para a leitura e o projeto é de todos", pontua Raissa Martins idealizadora e coordenadora do projeto. Hoje o acervo conta com cinco mil livros. Com três anos de estrada, o projeto alcança a meta de 50 minibiблиотеcas entregues. A unidade de número 50 é especial. "Ela foi encomendada para homenagear um dos maiores escritores baianos, João Ubaldo Ribeiro" comemora Martins.

Os livros são doados na maioria das vezes. Apenas 10% são comprados. A ação é positiva para a cidade, tanto esteticamente quanto culturalmente e é muito bem aceita pela população. "Nunca tivemos uma crítica negativa. Ao contrário, o projeto inspira outros projetos", acrescenta Raissa. Além da Bahia o projeto Livres Livros foi implantado na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo. E a iniciativa vem inspirando também inúmeras outras boas ações para a leitura. "Meu coração está em festa. Cheguei muito além do que poderia ter sonhado. Superamos a nossa meta. Implantamos um bosque literário no Parque da Cidade e lancei um livro com essa história linda e, o melhor, conquistei muitos amigos no caminho. Hoje sinto muita gratidão."

Data: 01/04/2020

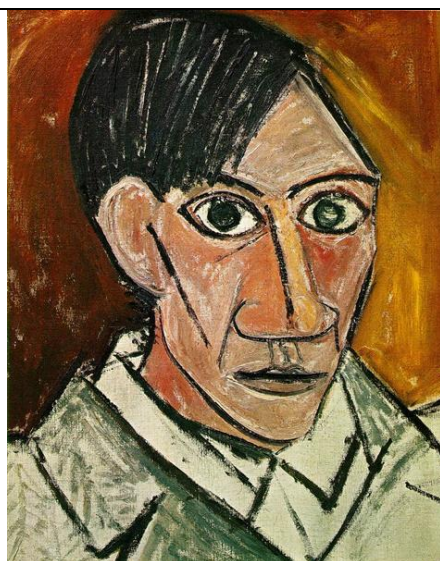
11h às 12h

Arte

Tema: Faça um desenho você mesmo! Cores Quentes e Frias (Parte 1)

1) Observe as imagens abaixo, auto-retratos criados por Pablo Picasso, em 1907 (à esquerda) e Henri Rosseau, em 1890 (à direita).
2) Se desejar, fique em frente a um espelho e faça seu auto-retrato ou desenhe o rosto de alguém próximo, utilizando uma folha de papel ofício.
3) Faça um desenho grande, que ocupe toda a folha e desenhe apenas os contornos da forma, sem preencher.
4) Depois de desenhar, dobre a folha ao meio e marque com caneta preta a linha que se formou.
5) De um lado do desenho, você vai colorir utilizando apenas cores quentes e do outro, apenas cores frias.

Atividade



Onde encontro o conteúdo

Imagem 1. Disponível em: <https://www.wikiart.org/pt/pablo-picasso/self-portrait-1907>. Acesso em 25 de mar. 2020.
Imagem 2. Disponível em: <https://www.wikiart.org/pt/henri-rousseau/autorretrato-na-ilha-de-saint-louis-1890>. Acesso em 25 de mar. 2020.

Objetivo

Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

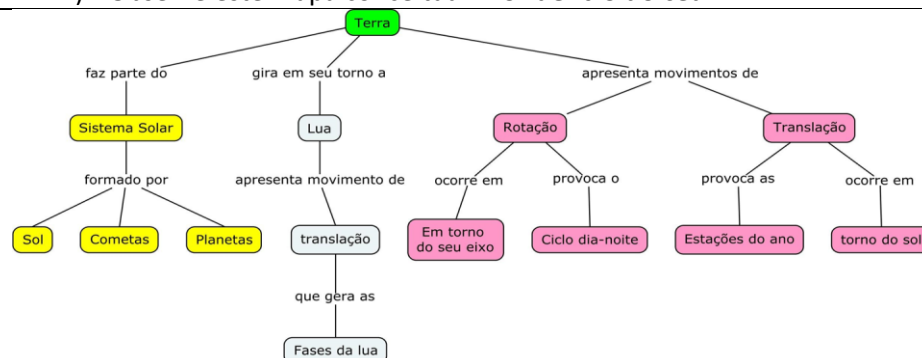
Depois da atividade

Mostre o que você produziu! Tire fotos ou pendure no seu quarto, analise o resultado, veja se gosta do resultado!
Se tiver conectado às redes sociais, compartilhe com os seus contatos e amigos. E se quiser, use a #EducaçãoBahia, assim nós também podemos ver o que você está produzindo.

Tema: Mapa conceitual

Atividade

1) Observe este mapa conceitual “Por dentro do céu”.



2) Agora, leia o texto transcrito a seguir ou pesquise na internet a fim de responder as seguintes questões:

- O que é um mapa conceitual?
- Para que serve?
- Quem produz?
- Para quem é produzido?

Onde encontro o conteúdo

Esta atividade foi adaptada do plano de aula disponível em:

<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3024/ler-um-mapa-conceitual-para-reconhecer-seus-propósitos-estrutura-composicional-e-linguística-e-campo-de-circulação-situando-o-gênero-nas-práticas-de-estudo-e-pesquisa>

Objetivo

Ler um mapa conceitual para reconhecer seus propósitos, estrutura composicional e linguística e campo de circulação, situando o gênero nas práticas de leitura e escrita.

Depois da atividade

O que você achou desta atividade? Será que consegue elaborar um mapa conceitual? Veja a atividade de Arte e tente elaborar um mapa conceitual. Há sites e aplicativos em versões gratuitas que auxiliam a entender e dominar esta ferramenta.

Use a **#EducaçãoBahia** para discutir sobre o conteúdo de sua postagem.

TEXTO

O que é um mapa conceitual?

Disponível em: <https://www.lucidchart.com/pages/pt/o-que-e-um-mapa-conceitual>

Conceito de mapa conceitual

Um mapa conceitual é um diagrama ou ferramenta gráfica que representa visualmente as relações entre conceitos e ideias. A maioria dos mapas conceituais descreve ideias, como caixas ou círculos (também chamados de nós), que são estruturados hierarquicamente e conectados com linhas ou setas (também chamados de arcos). Essas linhas são rotuladas com palavras e frases de ligação que ajudam a explicar as conexões entre os conceitos.

Principais características de mapas conceituais

Os mapas conceituais também são chamados de diagramas conceituais. Embora outros tipos de diagramas possam parecer semelhantes, os mapas conceituais têm características específicas que os diferenciam de outras ferramentas visuais.

(...)

Para que serve um mapa conceitual?

O cérebro processa imagens 60.000 vezes mais rápido do que processa texto. Concebido como uma ferramenta para organizar e representar o conhecimento, o mapeamento de conceitos pode ajudar você a visualizar as relações entre vários conceitos e testar sua compreensão de assuntos complexos. Pensar e representar visualmente as relações entre as ideias cria conexões mentais que permitem uma melhor retenção do conhecimento. Este diagrama é uma forma popular de captar a compreensão de um tópico para o trabalho, escola ou estudo pessoal. É usado com mais frequência em ambientes acadêmicos, mas o processo pode ser facilmente aplicado a outros campos.

O mapeamento de conceitos oferece benefícios para qualquer processo de aprendizado:

- Facilita a compreensão com seu formato visual
- Sintetiza informações, integrando conceitos novos e antigos para melhor compreender a ideia geral
- Incentiva discussões e pensamentos de alto nível
- Fomenta a descoberta de novos conceitos e suas conexões
- Oferece uma comunicação clara de ideias complexas
- Promove o aprendizado colaborativo
- Difunde a criatividade
- Demonstra o seu conhecimento atual para avaliar a compreensão
- Identifica áreas que precisam de mais conhecimento ou análise

Quando fazer um mapa conceitual

Os mapas conceituais são uma ferramenta de aprendizagem ideal para estudantes e educadores, independentemente de os contribuintes estarem matriculados na escola, ensinando ou tutorando uma disciplina, ou desenvolvendo novas habilidades por conta própria. O processo de conectar ideias em um espaço tangível pode solidificar seu conhecimento tópico, bem como esclarecer quais áreas precisam de um pouco mais de trabalho.

(Para saber mais, acesse o link indicado acima).

Data: 02/04/2020

9h às 10h

Inglês

Tema: Ampliação dos conhecimentos semânticos e textuais

Atividade	<p>1) Assista ao vídeo “Self Introduction” e, em seguida, responda às questões propostas. Caso não consiga assistir, reflita sobre as questões, identifique as ideias centrais do seu argumento e busque em um dicionário português-inglês a tradução dessas palavras.</p> <p>a) Na sua opinião, de que forma as mídias e redes sociais contribuem para a comunicação entre as pessoas?</p> <p>b) Que forma virtual de comunicação você mais utiliza para se comunicar com as pessoas?</p> <p>c) Marque com um X as informações que encontramos na fala do garoto:</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> nome dos pais<input type="radio"/> a cidade onde mora<input type="radio"/> a idade<input type="radio"/> o hobby<input type="radio"/> a escola onde estuda<input type="radio"/> a série<input type="radio"/> time favorito<input type="radio"/> atleta favorito <p>d) Complete o texto abaixo usando as palavras:</p> <p>Player – Am – Team – Like – Subject</p> <p><i>“My name is Kommus. I am eight years old. I <<__>> studying in Boston Cultural Center. I like playing basketball. I <<__>> watching the NBA. My favorite <<__>> is LA Lakers. My favorite <<__>> is Kobe Bryant. English is my favorite <<__>>.”</i></p>
Onde encontro o conteúdo	Vídeo disponível no Youtube. Clique em: https://www.youtube.com/watch?v=3cMtCNKV7H4
Objetivo	Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
Depois da atividade	<p>Compare as suas respostas com as dos seus colegas, verifique onde vocês tiveram mais dificuldade. Se as dúvidas persistirem, anote-as no caderno e compartilhe com o(a) seu(sua) professor(a).</p> <p>Também sugerimos que baixe aplicativos gratuitos para treinar as quatro competências principais para dominar um idioma: ler (<i>reading</i>), escrever (<i>writing</i>), ouvir (<i>listening</i>) e falar (<i>speaking</i>). Alguns aplicativos bacanas são o Duolingo (que tem vários idiomas disponíveis!) e o BBC Learning English!</p>

Data: 03/04/2020	
9h às 10h	Língua Portuguesa
Tema: Distinguir “fato” de “opinião”	
Atividade	<p>1) Retornar à atividade referente ao dia 01/04/20 e apresentar após a releitura alguns fatos que foram citados e anotar no caderno.</p> <p>2) Rer os fatos selecionados por você, pesquisar sobre o fato que motivou Raíssa Martins a criar o projeto.</p> <p>3) Conversar com os colegas e familiares sobre a opinião deles a respeito desse fato.</p> <p>4) Por fim, produzir um comentário com base nos fatos trazendo para o texto a sua opinião.</p> <p>Dica: “fato” está relacionado a um acontecimento, algo realizado, algum feito, já a “opinião” é o modo pessoal (individual) de encarar algum fato.</p> <p>Continue lendo para aprender cada vez mais!!!</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>A reportagem está disponível no link abaixo e transcrita acima, no roteiro do dia 1º/04/20:</p> <p>https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/2018/07/16/internas_educacao,973783/incentivo-a-leitura-conheca-o-projeto-livres-livros.shtml</p>
Objetivo	Desenvolver o comportamento leitor e escritor, diferenciando fato de opinião.
Depois da atividade	<p>E aí, quer produzir um vídeo relatando a experiência com essa atividade para comunicar a sua opinião acerca dos fatos relatados? Vamos aguardar!</p> <p>Use a #EducaçãoBahia para discutir sobre o conteúdo de sua postagem.</p>

Data: 03/04/2020

11h às 12h

Educação Física

Tema: Revivendo os jogos realizados no recreio

Atividade

- 1) Se tiver acesso à internet, acesse o site abaixo e pesquise quais as brincadeiras que você costuma realizar na escola e escolha uma delas para fazer em casa.
- 2) Caso não tenha acesso, sugerimos que faça uma atividade bem conhecida: pular corda. Basicamente, você vai precisar só disso, uma corda. Pode pular sozinho (com uma corda curta), com uma pessoa segurando uma ponta (e a outra ponta amarrada em algo firme) e com mais pessoas (duas segurando nas pontas e outras esperando ou pulando juntas, na mesma corda).

Mas atenção: você vai precisar de espaço para girar a roda. E não esqueça de respeitar os limites do seu corpo!

Leia o texto a seguir e veja como é uma atividade importante!

*“Pode parecer brincadeira de criança, mas a atividade usada por vários esportistas ajuda a melhorar a coordenação e a resistência.
(...)”*

Alguns adultos podem até virar a cara para a corda, tão utilizada para a diversão das crianças nas ruas e parques. Entretanto, a “brincadeira”, simples de ser posta em prática, pode melhorar a coordenação, a força dos membros inferiores e até a resistência aeróbica e anaeróbica.

Não à toa muitas academias disponibilizam aulas da atividade. Além disso, atletas de outros esportes, como o boxe, por exemplo, não abrem mão dos benefícios da corda. Para os que querem queimar as gordurinhas extras, outra boa notícia. O gasto calórico do exercício é de, dependendo da intensidade, 500-800 kcal por hora.”

Dica: Se não dispõe do material, do espaço necessário ou se ainda não adquiriu a coordenação necessária, não desanime. Busque outra atividade mais adequada para as condições atuais.

Onde encontro o conteúdo

O **texto** acima está disponível em:
<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=415> . Acesso em 27/03/2020.
Outras atividades e brincadeiras podem ser acessadas no mesmo site:
<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=173>.

Objetivo

Refletir e praticar atividades individuais e coletivas.

Depois da atividade

Relaxe e sinta as sensações do seu corpo, quais os membros que foram mais requisitados. Se desejar, compartilhe essa experiência com seus colegas! Use a #EducaçãoBahia.